

Academia de Guerra do Exército do Chile

Contribuição da Academia

A ACADEMIA de Guerra do Exército do Chile foi criada no dia 9 de setembro de 1886, obtendo no ano de 1990 seu reconhecimento legal como instituto de educação superior, outorgando a essa Instituição o direito a conceder títulos profissionais e graus acadêmicos aos profissionais militares e civis que participam do seu processo educacional. Prioritariamente, é a entidade formadora dos Oficiais de Estado-Maior do Exército do Chile. (N.R. – A Academia de Guerra do Chile corresponde à Escola de Comando e Estado-Maior do Exército do Brasil).

Neste sentido, sua atividade, caracterizada pela busca diária de um nível de excelência acadêmica, permitiu dotar a Escola de um potencial humano, capaz de manter uma dissuasão efetiva e contribuir para a paz que todos desejamos.

Da mesma forma, mais de 150 oficiais estrangeiros já se formaram em suas salas de aulas, constituindo-se num vivo exemplo do prestígio que os cursos oferecidos na Escola extrapolaram o âmbito nacional.

A missão fundamental da Academia de Guerra é formar especialistas de estado-maior, capacitando os oficiais para as ações de condução, comando e assessoria em todos os escalões institucionais, nos níveis tático, operacional, estratégico e conjunto.

Além disso, ela deve proporcionar a preparação profissional e geral dos futuros Oficiais de Estado-Maior, de maneira a incorporar novos recursos disponibilizados pelo avanço das ciências, habilitando-os a desempenharem funções nas áreas de desenvolvimento e segurança nacionais.

Organização

Para o cumprimento de sua missão, a Academia conta, no nível mais elevado de sua estrutura, com a Direção do Instituto e dois órgãos consultivos e informativos, que assessoram o Comandante em todos os assuntos de interesse acadêmico: o Conselho de Estudos e o Conselho de Professores.

Num segundo nível encontra-se a Subdireção da Aca-

demia, à qual estão subordinados a Chefia de Estudos, o Departamento de Pós-Graduação e Extensão, o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento e o Centro de Adestramento de Investigação e Desenvolvimento e o Centro de Adestramento Operacional Tático Computadorizado (*CEOTAC*).

São descritas a seguir as tarefas executadas pela Academia em suas três funções básicas como instituto superior de educação.

Educação Superior

A Chefia de Estudos abrange diferentes cursos, destacando-se dentre eles o Curso Regular de Estado-Maior. Este curso tem uma duração de três anos e seu objetivo é capacitar os oficiais para atuarem como assessores nos principais escalões de comando, habilitando-os para as funções de estado-maior desde as unidades operacionais até os mais altos níveis da condução institucional, incluindo funções de estado-maior nos organismos superiores da defesa e da segurança nacional.

Para isso, as matérias e atividades acadêmicas que conformam o currículo dos cursos regulares estão agrupadas em cinco áreas:

- Área das ciências militares
- Área das ciências sociais
- Área das ciências da administração
- Estudos complementares
- Área de educação física e de atividades de apoio e reforço ao currículo.

Para ingressar na Escola, os oficiais devem ser aprovados no rigoroso exame de seleção, para o qual podem se candidatar voluntariamente até três vezes, durante os postos de capitão e major. A média é de 150 a 200 candidatos para disputarem as 40 vagas oferecidas pelo Exército em sua programação anual.

Aqueles oficiais que não ingressarem no Curso Regular de Estado-Maior por não terem se classificado no concurso de admissão, ou por serem oriundos dos serviços administrativos ou logísticos, são chamados posteriormente para realizar o Curso de Informações para Oficiais das Ar-



Para ingressar na Escola, os oficiais devem ser aprovados no rigoroso exame de seleção, para o qual podem se candidatar voluntariamente até três vezes, durante os postos de capitão e major. A média é de 150 a 200 candidatos para disputarem as 40 vagas oferecidas pelo Exército em sua programação anual. Aqueles oficiais que não ingressarem no Curso Regular de Estado-Maior por não terem se classificado no concurso de admissão, ou por serem oriundos dos serviços administrativos ou logísticos, são chamados posteriormente para realizar o Curso de Informações para Oficiais das Armas ou o Curso de Informações para Oficiais dos Serviços. Ao concluir este curso os oficiais estarão capacitados para desempenharem funções de assessores de suas respectivas Armas, nos principais escalões de comando, e de assessores nos principais serviços administrativos e logísticos, respectivamente, no nível da operação tática.

mas ou o Curso de Informações para Oficiais dos Serviços. Ao concluir este curso os oficiais estarão capacitados para desempenharem funções de assessores em suas respectivas Armas, nos principais escalões de comando, e de assessores nos principais serviços administrativos e logísticos, respectivamente, no nível da operação tática.

A Academia realiza, além disso, um curso para professores militares estrangeiros com o objetivo de preparar oficiais de países amigos, que possuam a especialidade de estado-maior, para serem professores de algumas das matérias oferecidas pela Academia.

Como parte das atividades de pós-graduação, a Academia de Guerra tem oferecido até o presente, quatro programas de Mestrado em Ciências Militares, no campo da política de defesa e em análise política estratégica e recentemente deu início à quinta versão do programa,

a qual inclui uma área estratégica de defesa e dissuasão e outra em sociologia militar.

O objetivo do programa de Mestrado é proporcionar aos alunos uma formação acadêmica rigorosa e abrangente de nível superior, no campo disciplinar das ciências militares. Está aberto tanto para profissionais militares como civis, devidamente qualificados e selecionados, que já possuam o grau acadêmico de bacharel.

Como uma forma de visualizar a projeção dos cursos de pós-graduação da Escola, apresenta-se na Figura 1 uma estatística dos alunos graduados nos diferentes programas de mestrado, podendo-se apreciar as quantidades proporcionais de alunos que hoje participam no referido programa, que tem atualmente duas áreas.

O impacto da tecnologia no âmbito da eletrônica, com a miniaturização dos microprocessadores, a cartografia digital, a computação e a informática, proporcionaram os elementos fundamentais e transcendentais na definição de um sistema de simulação de combate, o qual tem beneficiado as atividades docentes e de adestramento da força. Tudo isso tem contribuído para que o Exército do Chile continue a ser uma força dissuasiva no seu papel essencial e transcendental de abordar a defesa dos interesses nacionais, permitindo, além disso, adestrar comandos e assessores nos papéis não tradicionais que a comunidade internacional está impondo aos exércitos de hoje, com a intenção de fortalecer a paz mundial.

Deve-se destacar aqui, o alto interesse demonstrado pela comunidade acadêmica para ingressar nesses programas, sendo que para o ano 2000 já foram ultrapassadas as previsões iniciais, ocasionando a grata satisfação de aumentar o número de vagas de 40 para 58 alunos, civis e militares, provenientes das mais variadas atividades profissionais.

Vale também mencionar que no ano de 1999, a Academia, percebendo uma carência de profissionais capacitados na área de sociologia militar, passou a oferecer um curso nessa área, constituindo-se numa experiência única na América Latina. Após um ano de intenso estudo foram graduados 43 profissionais civis e militares, chilenos e estrangeiros, aos quais foi oferecida a oportunidade de freqüentarem também o Mestrado em Ciências Militares, tal foi o interesse demonstrado pelos mesmos em continuarem os estudos.

Além disso, como meio de complementar os estudos dos alunos regulares, foram incorporadas mais duas áreas no currículo dos cursos: capacitação em administração educacional e administração de recursos humanos.

Quanto às atividades de extensão da Academia, elas são desenvolvidas a fim de proporcionar comunicação e diálogo ativo entre a Academia de Guerra e o meio

social que a rodeia, permitindo também a divulgação das atividades de destaque da Escola, como as seguintes:

- Aulas magnas
- Conferências
- Palestras
- Jornadas de reflexão acadêmica
- Seminários com a participação de especialistas nacionais e estrangeiros.

O trabalho de pesquisa constitui-se numa atividade fundamental dentro do contexto acadêmico, sendo realizada de acordo com o nível desejado para um instituto de educação superior, e que atuando na área das ciências militares, procura satisfazer as necessidades internas, permitindo simultaneamente contribuir para o desenvolvimento do Exército e cooperar na ação que realiza a Academia em benefício da nação.

Neste sentido, a Academia, como parte do sistema de pesquisa do Exército, efetua o referido trabalho nos temas que foram definidos pelo Estado-Maior Geral, referentes ao relacionamento entre as Forças Armadas e a Sociedade, a colaboração com o desenvolvimento nacional e nas áreas da engenharia militar e do desenvolvimento tecnológico.

A Figura 2 apresenta um resumo das pesquisas em desenvolvimento na Academia de Guerra nas diferentes disciplinas, destacando-se as realizadas pelos oficiais de Estado-Maior que são candidatos à docência, almejando conseguir o título de professor militar da academia. Podem também ser apreciados os títulos dos trabalhos realizados pelos alunos dos três cursos regulares de estado-maior, cada um dispendo de dois anos e meio para elaborar a respectiva pesquisa, sendo ela um requisito para a obtenção do título profissional.

O Desenvolvimento da Simulação e o seu Impacto nas Atividades Profissionais da Academia

Historicamente, desde suas criações, os exércitos têm procurado desenvolver sistemas de adestramento para as suas unidades. Esses foram evoluindo, desde os tempos mais remotos até os atuais, conforme a intelectualidade de seus realizadores e paralelamente ao desenvolvimento da tecnologia, a qual tem proporciona-

Trabalhos	Org e Pes	Intel	Tat e Ops	Log	Hist Militar e Estrt	Geop	Ops Conj	CEO-TAC	Total
Prof. Aux.	3	7	9	4	8	5	-	-	37
III CREM	3	3	4	3	3	3	2	2	23
II CREM	3	4	3	3	3	4	2	-	22
I CREM	3	3	3	3	3	3	-	2	20
Total	12	17	19	13	17	15	4	4	102

Legenda: CREM Curso Regular de Estado-Maior

do valiosas ferramentas que vêm fortalecendo os referidos métodos.

Nas últimas décadas, o impacto da tecnologia no âmbito da eletrônica, com a miniaturização dos microprocessadores, a cartografia digital, a computação e a informática, proporcionaram os elementos fundamentais e transcendentais na definição de um sistema de simulação de combate, o qual tem beneficiado as atividades docentes e de adestramento da força. Tudo isso tem contribuído para que o Exército do Chile continue a ser uma força dissuasiva no seu papel essencial e transcendental de abordar a defesa dos interesses nacionais, permitindo, além disso, adestrar comandos e assessores nos papéis não tradicionais que a comunidade internacional está impondo aos exércitos de hoje, com a intenção de fortalecer a paz mundial.

Sistema de Adestramento Tático Computadorizado (*SETAC*)

Os avanços tecnológicos alcançados até a data permitiram, na década de 80, que o Exército do Chile adotasse a decisão de estudar a possibilidade de criar um sistema de simulação computadorizado para o adestramento de comandantes, estados-maiores e unidades no processo de tomada de decisões, dentro do processo de condução militar. Em 1985, deu-se início ao estudo do projeto, culminando em 1992 com o sistema pronto, para entrar em funcionamento em 1993, iniciando a exploração do *SETAC* no Centro de Adestramento Operacional Tático (*CEOTAC*), inaugurado no mesmo ano nas instalações da própria Academia de Guerra do Exército do Chile. Desde então já foram acumuladas experiências importantes no processo de tomada de decisões, com o uso do sistema *SETAC*. [N.R. —Informações detalhadas sobre o *SETAC* poderão ser obtidas através da leitura do artigo “O Sistema de Adestramento Computadorizado do Exército do Chile e sua Aplicação no Âmbito Civil, publicado no número referente ao 2º trimestre de 1999 da edição em Língua Portuguesa da *Military Review*].

Conclusões

O desenvolvimento do Sistema de Adestramento Tático Computadorizado (*SETAC*) tem permitido que a Academia alcance os seguintes benefícios nos âmbitos docente e de adestramento:

- Economizar importantes recursos na obtenção de experiências táticas que, se tivessem sido realizadas me-

MENÇÕES	TURMA	Alunos		Graduados		Teses Aprob.	
		Civil	Milit.	Civil	Milit.	Civil	Milit.
Política de Defesa	1992-1993	20	20	15	15	4	6
	1995-1996	15	16	11	12	2	3
	1997-1998	4	4	4	14	-	1
Análise Político-Estratégica	1993-1994	-	22	-	19	-	3
Defesa e Dissuasão	2000/2001	11	20				
Sociologia Militar	2000/2001	17	10				

diante a execução de exercícios de manobras no terreno, teriam tido um custo muito mais elevado.

- Além de constituir-se numa alternativa e complemento à possibilidade, cada vez mais restrita, de ocupar grandes espaços para a instrução, ela permitiu reduzir o impacto ambiental e/ou ecológico produzido pelas unidades em seus deslocamentos e atividades no terreno.

- O seu impacto no adestramento e nas atividades docentes beneficiou diretamente a velocidade de resposta requerida nos processos de tomada de decisões segundo as atuais exigências impostas pelo gerenciamento da informação.

Graças a sua atual configuração aberta e flexível, o sistema teve o mérito de evoluir não apenas na simulação de situações bélicas por excelência como parte das atividades de adestramento, mas permitiu também a criação de outras aplicações nas quais as forças militares circunstancialmente possam encontrar-se envolvidas em situações de catástrofes ou emergências nacionais.

Um importante avanço técnico alcançado pelo *SETAC* foi a adaptação de sua configuração inicial baseada em uma plataforma empregando estações de trabalho, propiciando a possibilidade de instalar o sistema em computadores pessoais. Isso outorga uma maior flexibilidade ao sistema, além de propiciar na prática uma economia de recursos na implementação do sistema.

A participação de unidades militares em atividades internacionais exige pessoal qualificado para operar meios tecnológicos de apoio à tomada de decisões. Sem dúvida, o adestramento no *SETAC* favorece o pessoal do Exército do Chile, possibilitando sua familiarização rápida com quaisquer outros sistemas desenvolvidos até a data por exércitos que estão na vanguarda no âmbito tecnológico.

Finalmente, sua aplicação e incorporação dentro das atividades profissionais do Exército provocaram uma mudança na mentalidade do pessoal em relação ao maior compromisso exigido pelos tempos atuais, em questão de conhecimento e emprego das atuais tecnologias



O fato de diferentes exércitos terem uma mesma base de simulação de combate e uma concepção docente moderna, nos permite uma potencialidade concreta para trocar conhecimentos e experiências. Assim, desde 1994, já foram realizados três exercícios combinados com a participação dos alunos desta Academia e oficiais da Escola de Estudos Militares Avançados (SAMS), do Exército dos EUA, atividade que tem alcançado um grau de excelência cada vez maior.

emergentes, onde a simulação tem um lugar destacado.

Atualmente, o Centro de Adestramento se encontra à procura de novas soluções para as necessidades da defesa, mas já conta para isso com um importante valor tecnológico residual. Por isso foram estabelecidas linhas de desenvolvimento reguladas através de diferentes projetos, destacando-se dentre eles:

- Sistema de comando e controle no nível brigada.
- Sistema de apoio computadorizado externo aos jogos de guerra estratégicos.
- Sistema de adestramento na área de instituições e organizações.

Este desenvolvimento, e o fato de diferentes exércitos terem uma mesma base de simulação de combate e uma concepção docente moderna, nos permite uma potencialidade concreta para trocar

conhecimentos e experiências. Assim, desde 1994, já foram realizados três exercícios combinados com a participação dos alunos desta Academia e oficiais da Escola de Estudos Militares Avançados (SAMS), do Exército dos EUA, atividade que tem alcançado um grau de excelência cada vez maior.

Através da organização que acabamos de revisar sucintamente e das atividades pesquisadas, a Academia de Guerra cumpre com sua missão fundamental de formar oficiais de estado-maior. São eles os responsáveis para que o Chile conte com um Exército altamente competente nas mais diversas áreas do saber, capazes de efetuarem uma importante contribuição às atividades nacionais e com uma excelente preparação para a proteção da integridade territorial e o resguardo da soberania. **MR**